



Relato de Experiência como Bolsista do Programa Residência Pedagógica AEB/FBJ em Tempos de Pandemia na Escola Municipal Dr. Sebastião Cabral – Belo Jardim - PE

Maria Angélica Ferreira da Silva¹
Lindhiane Costa de Farias²

INTRODUÇÃO

A durabilidade da pandemia que atingiu todos os países e que vem ocasionando milhares de mortes modificou o cotidiano de discentes e docentes. O enfrentamento as questões de salubridade, com a proposta do isolamento social como única possibilidade de minimizar a proliferação do vírus, resultou na suspensão das aulas presenciais em todos os níveis e sistemas de ensino, não apenas no Brasil. Os países que optaram por a retomada das aulas presenciais, notaram a contaminação de grande parte da comunidade escolar. O equívoco sobre os efeitos da propagação do vírus em espaços escolares, modificou a expectativa de uma suspensão das aulas presenciais na incerteza de quando o retorno as aulas presenciais seriam possíveis.

O novo coronavírus torna a escola um dos espaços mais temidos pelo risco de transmissão, pois a sua multiplicidade e heterogeneidade cria vínculos entre aqueles que são menos propensos aos sintomas graves da doença (jovem) a todos os demais que podem ser até mortalmente propensos. Crianças e jovens entram em contatos diários com os adultos de diferentes grupos familiares: professores, profissionais da educação, pais e mães, avós e avôs, parentes de maneira em geral. (ARRUDA, 2020, P. 259)

Com isso, as instituições de ensino públicas e privadas, buscando soluções para oferecer um ensino de qualidade aos discentes aderiram as aulas de forma remota, visto que a mesma não substitui a sala de aula presencial, mas se torna um recurso importante diante do presente momento.

Visto que os estágios são essenciais na formação dos graduandos do curso de licenciatura plena, as regências do Programa Residência Pedagógica foram realizadas de forma remota, assim sendo possível vivenciar na prática o cotidiano do professor em sala de aula durante o período de ensino síncrono/ensino remoto, as atividades desenvolvidas se

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB/FBJ, mariaangelicaferreiradasilva0@gmail.com.br:

² Mestra em manejo de solos e água pela Universidade Federal Paraiba Campus de areia PB - UFPB, COORDENADORA INSTITUCIONAL DO Residência Pedagógica da AEB/ FBJ lindasolos@yahoo.com.br



engajam desde planejamento, elaboração de atividades até a formação continuada como: minicurso, palestras da área docente, lives entre outros.

O ensino remoto, ainda que emergencial é consequente de fatores externos ao controle dos sistemas de ensino e da comunidade escolar principalmente das instituições públicas, envolve uma série de elementos que estão em discussão tais como: o uso de tecnologia no ambiente escolar e a formação inicial e continuada dos professores para utilização das tecnologias digitais.

O Programa Residência Pedagógica, tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio supervisionado ao graduando de licenciatura, a partir do 5º período do curso. Assim, aperfeiçoando a formação do licenciando através da experiência da Residência Pedagógica, que são permitidas pelo meio da realização de atividades como a regência, elaboração de projeto de intervenção, entre outros.

O seguinte relato de experiência tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no primeiro módulo do Residência Pedagógica, que ocorreu no período de seis meses, as atividades foram realizadas na escola parceira Escola municipal Doutor Sebastião Cabral, e foram desenvolvidas por graduandos residentes da Instituição de Ensino Superior da Autarquia Educacional do Belo Jardim-PE, AEB/FBJ.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Doutor Sebastião Cabral, no município de Belo Jardim- PE, localizada na Avenida Julia Rodrigues Torres, S/N- Cohab I, Belo Jardim – Pernambuco. Nossa experiência no programa se deu através de encontros online com toda a equipe, planejamentos e regências remotas, de aulas assíncronas com a utilização do whatsapp, participação de palestras como forma de qualificação profissional.

Foram realizadas regências em três turmas dos anos finais do ensino fundamental, mais precisamente em turmas do 8º ano. Vale ressaltar que todas as regências ocorreram de forma remota e assíncrona pelo uso do aplicativo WhatsApp. Os graduandos se reuniram através do aplicativo WhatsApp, a fim de, selecionar os materiais para regência, tais como; textos e os vídeos do conteúdo ao qual foi trabalhado em cada aula. As regências aconteceram de forma remota também utilizando o aplicativo do WhatsApp, no qual os discentes tinham acesso ao conteúdo e atividade referente a aula. Durante esse período também foram realizadas regências com base no projeto interdisciplinar “O homem que plantava árvores”,



outros cursos também participaram do projeto como Letras e Matemática, com graduandos que fazem parte do residência pedagógica em outras escolas parceiras do programa.

Primeiramente, a professora responsável pelas turmas (8º anos A, B e C da referida instituição, mais precisamente), se encarregou de adicionar os alunos estagiários nos grupos de WhatsApp das turmas, para familiarização com o ambiente de estágio e também com o modo de ensino dos demais professores. Em seguida a professora passou o cronograma das aulas nas referidas turmas, e ocorria da seguinte forma: todas as sextas-feiras, sendo o 8º A e B pela parte da manhã e o 8º C na parte da tarde. Com todas as orientações feitas, os alunos organizaram os materiais necessários para as aulas e se encaminharam para fazer as regências, no período do primeiro módulo do PRP. Todas as interações com discentes ocorreram por meio de mensagens de texto e a maioria por mensagens de áudio, no próprio whatsapp.

Além disso, também houve a participação de palestras de formação continuada fornecidas através de plataformas digitais como o you tube, como por exemplo as três lives fornecidas por a prefeitura de Floresta, com temáticas relacionadas a formação docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

O aprendizado em sala de aula durante os tempos de pandemia não foram fácil visto que, muitos discentes não tem os recursos necessários para o acompanhamento das aulas remotas tais como o acesso a aparelhos tecnológicos como notebook, aparelhos celulares e o acesso a redes wifi. Começar desde já a se encontrar com a realidade cotidiana do docente é fundamental para nossa formação quanto a futuros docentes, tornando-se assim um enorme diferencial em nossa formação profissional.

Uma forma de inserir o acadêmico a essa realidade escolar, que futuramente será seu local de trabalho, são justamente os projetos e programas, que irão proporcionar essa aplicação da teoria à prática, de forma mais abrangente que a cadeira de estágio regular, já que são várias horas a mais de experiência, nos tornando mais críticos e desenvoltos para superar desafios existentes na realidade e presentes no dia a dia de uma escola. (FERNANDES; PEREIRA; COUTINHO, 2019).

O Programa Residência Pedagógica vai mais adiante da formação inicial, possibilitando uma visão ampla do cotidiano da profissão escolhida, e a troca de conhecimentos que beneficia tanto os graduandos residentes quando os preceptores, e toda a equipe envolvida, pois através dele é possível a troca de conhecimento dos integrantes, assim os atualizando.



Dentre as atribuições do programa PRP, houve a participação em palestras que foram de grande importância visto que elas aprimoram o conhecimento docente nos proporcionando uma formação continuada, e nos levando a refletir práticas cotidianas. O momento proporcionou mesmo que de forma online debates através dos chats sobre conteúdos interligados a educação.

Considerando o professor como o sujeito do conhecimento e que intermedia a construção do mesmo junto a seus alunos, as palestras podem ser utilizadas pelo docente como meio para atingir esse fim, uma vez que se constituem como recursos que possibilitam um retorno imediato, pois conseguem estabelecer uma relação entre os palestrantes e os ouvintes. (NASCIMENTO et al., 2015)

A participação em palestras é uma forma de manter o profissional atualizado, sendo assim, considerada uma formação continuada, pois a mesma ocorre através da busca constante de saberes relacionados as práticas/metodologias educacionais, é importante que essa formação continuada comece desde a formação inicial, pois assegura um ensino aprendido de qualidade ao graduando.

Desta maneira Rodrigues, Lima e Viana (2017), coloca que:

Sabemos que em sua formação inicial, o professor não se detém de todos os saberes necessários para que atenda a todas as necessidades de uma sala de aula, pois esta muda de acordo com cada realidade, e com isso, é necessário que o/a professor/a permaneça estudando, realizando uma formação continuada a fim de (re)aprender, ou (re)significar suas práticas diárias, buscando aprimorar seus conhecimentos e suas práticas.

De acordo com Freire, (1996, p.43), “Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Ainda sobre o pensamento de Freire, podemos refletir sobre a importância do planejamento das aulas, visto que o mesmo, é capaz de conter intervenções que busca solucionar alguns desafios encontrados no dia a dia, estabelecer os objetivos, conteúdos e materiais necessários para o desenvolvimento da aula, assim proporcionando melhorias ao cotidiano docente, práticas essa que foi vivenciadas ao decorrer do modulo I do Programa Residência Pedagógica, desde o planejamento de aula, elaboração de atividades, regência, elaboração do projeto e desenvolver na prática o mesmo.

O uso das tecnologias permite o aumento do conhecimento, a interação e a partilha de informações de forma rápida e prática usando a internet como meio de junção entre a tecnologia e a educação. De uma perspectiva educacional, o período enfrentado essa ferramenta está sendo utilizadas para auxiliar o processo educativo. O uso das tecnologias



digitais passa a ser um “paradigma mais democrático, porque os alunos e professores têm o acesso a novas linguagens e a outras formas de perceber os conteúdos educacionais.” (CARNEIRO et al., 2020, p. 04-05).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não tem sido nada fácil ministrar as aulas em período pandêmico, visto que têm que ser levada em conta toda realidade do contexto escolar e da educação pública, nos deparamos com uma grande redução no quantitativo de alunos que participavam das aulas mesmo que síncrona ou assíncrona, e a notória redução no retorno de atividades propostas. Os fatores mais relevantes para a diminuição do acompanhamento das aulas se deram devido a falta de equipamento como notebook, celular, e o acesso a internet.

No entanto foi um momento desafiador e importante que contribuiu de forma positiva para minha formação docente, onde foi possível rever minhas dificuldades quanto docente a utilizar as ferramentas digitais e também compreender as dificuldades do alunado no manejo da mesma, entretanto foi necessário inovar e saber dosar a utilização de plataformas comunicativas como o whatsapp, pois era o meio mais fácil de alcançar a todos para ministração das aulas. Durante esse período, também foram desenvolvidas atividades do projeto interdisciplinar “O homem que plantava árvore”, através de videos rápidos abordando temáticas relacionadas a conscientização ambiental .

Quanto as palestras foram de suma importância a formação docente, visto que abre leques de possibilidades de inovação em sala de aula além de contribuir para a formação continuada. Sobre os planejamentos e elaboração de atividades senti um pouco de dificuldade em realizar algo mais rápido, prático e de forma que vinhece a ser fixado de forma significativa na construção do conhecimento do alunado, pois o tempo de aula foi reduzido durante o período pandêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São vários os desafios referentes a educação de forma remota, mas apesar das limitações encontradas para a mesma, nunca é tarde para inovar e buscar alternativas facilitadoras para o ensino aprendido. A oportunidade de participar do Programa Residência Pedagógica é de fato significativa e proporciona um crescimento não só profissional, mas também pessoal. É notório que, o conhecimento adquirido pelo meio da vivência da Iniciação



à Docência através do Programa Residência Pedagógica é de extrema importância à formação do graduando de licenciatura.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Aulas assíncronas, formação continuada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Capes por a oportunidade de ser bolsista do Programa Residência Pedagógica.

Agradeço a toda equipe da Escola Municipal Doutor Sebastião Cabral por o desenvolver das atividades.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, P. **EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas na educação brasileiras em tempos de COVID-19.** Em Rede – Revista de Educação a Distância, v.7, n.1. 257-275.2020. Disponível:<https://www.aunirede.org.br/revista/index/emrede/article/view/621>

CARNEIRO, L. A.; RODRIGUES, W.; FRANÇA, G.; PRATA, D. N. **Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19.** Research, Society and Development, v. 9, n.8, p. 04-05, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5485/4797>. Acesso em: 20 Out. 2021.

FERNANDES, I. C.; PEREIRA, V.; COUTINHO, G. **Relato de experiência Programa Residência Pedagógica: vivências e desafios na instituição à docência de filosofia.** VII ENID. VII Encontro De Iniciação A Docência Da UEPB & V Encontro De Formação De Professores Da Educação Básica. Campina Grande- PB, em 08 de novembro de 2019.

FREIRE. P. **A Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: “Paz e Terra”, 1996.

NASCIMENTO, M. M. B.; OLIVEIRA, A.C. S.; NOBRE, M. E. P.; GARCIA, V. F.; TEIXEIRA, L. C. **Abordando Temas Transversais por meio de palestras: uma experiência formativa no âmbito do Pibid.** EDUCERE XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. PUCPR 26 a 29/10/2015.

RODRIGUES, P. M. L.; LIMA, W.S.R.; VIANA, M. A. P. **A importância da formação continuada de professores da Educação Básica: a arte de ensinar e o fazer cotidiano.** Saberes Docentes em Ação. ISSN2525-4227, v. 03. 01, setembro de 2017. Disponível:

<http://www.maceio.al.gov.br/semad/saberes-docentes-em-acao/>